CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000 www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DA VIGÉSIMA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, MINAS GERAIS, NO DIA QUATORZE DE AGOSTO DE DOIS MIL E DEZESSETE (14-08-2017).

No dia quatorze de agosto de dois mil e dezessete, às dezesseis horas e quinze minutos, no Plenário, reuniu-se a Edilidade, sob a presidência do vereador Fernando Sampaio de Castro que contou com a presença dos demais Vereadores. O Sr. Presidente, cumprindo Dispositivo Regimental, havendo número legal, em nome de Deus e do Povo Marianense declarou abertos os trabalhos. O presidente convidou o exvereador José Antunes Vieira para comporem o plenário. Após o Secretário leu a Ata da Vigésima Segunda Reunião Ordinária, realizada no dia sete de agosto do presente ano. A ata foi colocada em discussão e votação, sendo aprovada unanimidade. Correspondências: Portaria nº107/2017 (autoria do Presidente da Câmara Municipal). Leitura dos Projetos de Lei: Projeto de Lei Complementar nº76/2017 (autoria do vereador Antônio Marcos Ramos de Freitas); Projeto de Resolução nº13/2017 (autoria da Mesa Diretora); Projeto de Resolução nº14/2017 (autoria da Mesa Diretora). A pedido do vereador Antônio Marcos e aprovado pelo plenário, os projetos de resolução será em única discussão e votação. Leitura dos Requerimentos: Requerimento nº190, 191 e 194/2017 (autoria do vereador Deyvson Ribeiro); Requerimento nº193/2017 (autoria dos vereadores Juliano Vasconcelos Gonçalves e Antônio Marcos Ramos de Freitas); Requerimento nº198/2017 (autoria do vereador Antônio Marcos Ramos de Freitas). Leitura da Menção Honrosa nº37/2017 (autoria do vereador João Bosco Cerceau Ibrahim). Moção de Pesar: pelo passamento de: Geraldo Acácio Cassimiro (autoria dos vereadores Antônio Marcos Ramos de Freitas e Juliano Gonçalves); Ênio Pimenta (autoria dos vereadores José Jarbas e Geraldo Sales). Leitura das Indicações: nº1180, 1173, 1174 e 1175/2017 (autoria do vereador Deyvson Ribeiro); nº1167, 1168, 1043, 1183, 1184, 1188, 1187/2017 (autoria do vereador Juliano Vasconcelos Goncalves): nº1177/2017 (autoria dos vereadores Gerson Cunha, Juliano Goncalves, e Geraldo Souza); nº1170/2017 (autoria da vereadora Daniely Cristina Souza Alves); nº1176/2017 (autoria do vereador Marcelo Monteiro Macedo); n°929, 989, 1034, 1035, 1036, 1037, 1038, 1080, 1081, 1082, 1108, 1109, 1124, 1152 e 1172/2017 (autoria do vereador Antônio Marcos Ramos de Freitas); nº1178 e 1179/2017 (autoria do vereador Geraldo Sales de Souza); nº309, 310 e 311/2017 (autoria do vereador João Bosco Cerceau Ibrahim); nº1149, 1148, 1161, 1162 e 1192/2017 (autoria do vereador Ronaldo Alves Bento); nº1135, 1136, 1137, 1153, 1154, 1155, 1156, 1157, 1158, 1159, 1160, 1181 e 1182/2017 (autoria do vereador Bruno Mól); n°887, 888, 889, 890, 891, 1014, 1015, 1016, 1017, 1018, 1019, 1020, 1021, 1022, 1023, 1024, 1025, 1026, 1027, 1028, 1100, 1110, 1111, 1112, 1190 e 1191/2017 (autoria do vereador Cristiano Silva Vilas Boas). A reunião ocorreu sem intervalo. Parecer: Projeto de Resolução nº13/2017 (autoria da Mesa Diretora). O presidente submeteu o projeto em única discussão e votação, sendo aprovado por unanimidade. Projeto de Resolução nº14/2017 (autoria da Mesa Diretora). O presidente submeteu o projeto em única discussão e votação, sendo aprovado por unanimidade. Substitutivo ao Projeto de Lei nº54/2017 (autoria do vereador Cristiano Silva Vila Boas). O presidente submeteu o projeto em primeira discussão e votação, sendo aprovado por unanimidade. Projeto de Lei nº69/2017 (autoria do vereador Antônio Marcos Ramos Freitas). O presidente submeteu o projeto em única discussão e votação, sendo aprovado por unanimidade. Projeto de Resolução nº10/2107 (autoria da Mesa Diretora). O presidente submeteu o projeto em segunda e terceira discussão e votação. O vereador Cristiano pediu vista do projeto. Projeto de Lei nº58/2017 (autoria do vereador Ronaldo Bento). O presidente submeteu o projeto em segunda e terceira discussão e votação, sendo aprovado por unanimidade. Menção Honrosa nº37/2017 (autoria do vereador João Bosco Cerceau Ibrahim). O presidente submeteu a menção em única discussão e votação, sendo aprovado por unanimidade. Requerimento nº190/2017 (autoria do vereador Deyvson Ribeiro). O presidente submeteu o requerimento em única discussão e votação, sendo aprovado por unanimidade. Requerimento nº191/2017 (autoria do vereador Deyvson Ribeiro). O presidente submeteu o requerimento em única discussão e votação, sendo aprovado por unanimidade. Requerimento nº193/2017 (autoria dos vereadores Juliano Vasconcelos Gonçalves e Antônio Marcos Ramos de Freitas). O presidente submeteu o



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000 www.camarademariana.mg.gov.br

requerimento em única discussão e votação, sendo aprovado por unanimidade. Requerimento nº194/2017 (autoria do vereador Deyvson Ribeiro). O presidente submeteu o requerimento em única discussão e votação, sendo aprovado por unanimidade. Requerimento nº198/2017 (autoria do vereador Antônio Marcos Ramos de Freitas). O presidente submeteu o requerimento em única discussão e votação, sendo aprovado por unanimidade. Conforme pedido dos vereadores José Jarbas e Juliano Vasconcelos, o Procurador da Casa fez uso da palavra. O procurador explicou o Projeto de Lei nº70/2017, o qual propõe a ampliação do polígono urbano. É um projeto sem vício de iniciativa e é constitucional. Ainda, esclareceu que qualquer empreendimento futuro, cabe ao executivo a regulamentação específica. O vereador José Jarbas pediu a presença do Secretário de Obras e Ana Cristina de Souza Maia, titular do cartório de registro de imóveis, para junto discutirem o projeto no plenário, de modo a esclarecer à comunidade. Caso haja irregularidade, que o executivo vete o projeto. O vereador Bruno disse que tomou conhecimento da nota de repúdio do movimento Nossa Mariana a respeito do projeto, assim a discussão será importante para esclarecer os questionamentos e disse que o projeto visa limitar as invasões, atrair investidores para a cidade. A vereadora Daniely disse que até o presente momento é favorável ao projeto aprovado nas melhores intenções na Casa. Tudo é feito com muita responsabilidade e que o prefeito segure o veto até obter os esclarecimentos solicitados. O vereador Ronaldo disse que a aprovação foi por unanimidade, os vereadores são passíveis de erros e caso haja algum vício que o prefeito vete o projeto, mas que antes tenha o aclaramento da situação. O presidente Fernando acredita que o projeto está correto, será uma forma de evitar as ocupações irregulares. Em 2010, foi aprovado projeto semelhante e que não teve audiência pública como tem sido questionado no momento. Cabe a prefeitura estabelecer as regras para investimentos na ampliação. O vereador Antônio Marcos disse que o plano diretor do município precisa se modernizar, as invasões estão descontroladas e fica triste com pessoas que tentam denegrir a imagem da Câmara. O vereador Juliano perguntou o prazo regimental para uma comissão dar o parecer num projeto. O procurador Cor Jesus explicou os procedimentos para a comissão emitir o parecer de acordo com o regimento interno da Casa. O vereador Marcelo comentou sobre a situação da água em Monsenhor Horta. A obra está desde 2015 e até o momento os problemas não foram resolvidos, já gastaram mais de quinhentos mil reais. O vereador Marcelo cobrou a presença do posto policial e da guarda municipal no distrito. Ainda, pediu informações do quanto foi pago pela locação dos imóveis do Tempo Integral até o momento. O vereador Antônio Marcos explicou através de números que o FUNPREV não traz prejuízos para o município como tem sido propagado. A vereadora Daniely disse que Mariana precisa aprender a lidar com poucos recursos e mesmo assim é privilegiada em relação a outras cidades. O município precisa manter os seus serviços básicos. Há um descaso do executivo com o bem público, a creche de São Cristóvão está abandonada, sem vigilância atualmente, para sua recuperação é previsto três vezes mais do que já foi gasto. Em relação ao parquímetro, a vereadora ressaltou que havia seis meses a prefeitura que pagava o contrato sem a prestação do serviço, praticamente cem mil reais jogado fora. O vereador Cristiano disse que as audiências públicas serão importantes para debater o plano diretor. Palavra Livre. Nada mais havendo, o presidente encerrou a reunião às dezenove horas e quinze minutos. E para constar, lavrou-se esta ata que, após lida e se aprovada, será assinada.